**EMENTA**

 **1º/2019**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

DISCIPLINA: RAÇA, DIREITO E GÊNERO

TURNO: Noturno

PROFESSORAS: Allan Vieira Santos e Juliana Maia Vitorino

E-MAIL: allan.vieira@me.com e julianamvsilva@gmail.com

CARGA HORÁRIA: 30 h/a

**EMENTA:** Disciplina que abordará a relação de dominação e influência entre o Direito e seus campos dogmáticos com a construção de conceitos de gênero e raça e direitos daí decorrentes, identificando-se na produção socio-juridica brasileira essa relação. Dedica-se a análise, discussão e apreciação das formas de produção social, histórica, cultural e política da própria noção de diferença nas sociedades, produção esta que, por sua vez, constitui sistemas específicos de classificação social e demarcação simbólica e concreta de hierarquias. Em especial, as diferenças e traços que marcam gênero e raça (e/ou cor e/ou etnicidade), são produzidas e reproduzidas em diferentes contextos sociais, produzindo, por sua vez, classificações e posicionamentos de sujeitos e grupos em torno e ao redor de hierarquia diversas.

**OBJETIVOS:**

 **A) Objetivo Geral:** estudar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e interseccional, a relação (de dominação e influência) entre o Direito e seus campos dogmáticos com a construção de conceitos de gênero e raça e direitos daí decorrentes, observando o processo histórico de luta de grupos socialmente vulneráveis nessa construção.

**B) Objetivos específicos:** i) estudar os conceitos básicos relacionados a gênero e raça, refletindo sobre a capacidade emancipatória do Direito em cenários de opressão; ii) estudar o processo histórico de construção dos direitos oriundos destes marcadores sociais de diferença, qual seja, gênero e raça; iii) Explorar algumas das principais contribuições, das teorias estudadas, para a compreensão de fenômenos sociais concretos, refletindo também sobre suas interseções com ativismos diversos; iv) analisar decisões do Sistema de Justiça (com ênfase no Poder Judiciário e Ministério Público) relacionadas a questões de gênero.

**METODOLOGIA DO ENSINO:** A disciplina está estruturada em três eixos metodológicos, considerando os sujeitos envolvidos: o primeiro, com a exposição pela professora de estruturantes da disciplina (ver plano de aula abaixo); o segundo, a realização de seminários com os/as estudantes participantes da disciplina sobre literatura previamente indicada e o terceiro, o estudo de casos especificamente escolhidos pelas participantes da disciplina, mediante roteiro pré-estabelecido.

**AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO:** A avaliação da disciplina consistirá em duas etapas, de acordo com os seguintes termos:

1ª avaliação: realização de seminário de artigo(s) previamente definidos, com apresentação no valor de 5 (cinco) pontos e resenha crítica referente ao artigo (s) no valor de 5 (cinco) pontos, perfazendo o total de 10 (dez)pontos.

2ª avaliação: apresentação de estudo de caso, com valor de 5 (cinco) pontos e relatório sobre estudo de caso com o valor de 5(cinco) pontos, perfazendo o total de 10 (dez)pontos.

**As resenhas críticas e relatórios de estudo de caso deverão ser entregues de forma impressa e seguindo as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (sendo este também um critério de avaliação) no dia da respectiva apresentação.**

**CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA:**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Conteúdo** |
| 1ª Sessão | *Apresentação do plano de ensino*. Exposição da metodologia da disciplina. Avaliações. Orientações sobre banco de pesquisas, plágio, normas da ABNT. Definição dos grupos de trabalho para o seminário e estudos de caso. Leitura: HOLZLEITHNER, Elisabeth. Emancipação por meio do direito?  |
| 2ª Sessão | *Construção de direitos a partir de gêneros – perspectiva histórica no campo internacional e nacional.* Leitura: PIMENTEL, Sílvia; DA SILVA; Beatriz Pereira, PANDJIARJIAN, Valéria. *Gênero e Direito*; OLIVEIRA, Adriana. Afinal, o que é “mulher”? E quem foi que disse?Complementar: *Explicando* (série)*,* ep. 18. “Porque as mulheres ganham menos”orque as mulheres ganham menos |
| 3ª Sessão | *Construção de direitos a partir de raça – perspectiva histórica no campo internacional e nacional. (Segregação racial nos EUA; Apartheid na África do Sul, Escravidão Negra e Colonialismo).* Leitura:HALL, Stuart. “Raça, um significado flutuante?” Conferência de 1995 (Race, the Floating Signifier); OUTROS. Complementar: *A Última Abolição* (documentário).Globo Filmes.  |
| 4ª Sessão | *Seminário - Direito e raça, Direito e racismo. Racismo Estrutural*Leitura: ALMEIDA, Silvio Luiz de. *“*O que é o Racismo Estrutural?”; Letramento, 2018.  |
| 5ª Sessão | *Seminário: Direito e violência de gênero*Leitura: PRANDO, Camila. O que veem as mulheres quando o direito as olha? Reflexões sobre as possibilidades e os alcances da intervenção do Direito nos casos de violência doméstica;RODRIGUEZ, José Rodrigo. Utopias institucionais antidiscriminação. As ambiguidades do direito e do debate feminista brasileiroBERNANDES, Nina. Violências interseccionais silenciada em medidas protetistas de urgência.  |
| 6ª Sessão | *Seminário - Direitos reprodutivos e as limitações à disposição do corpo feminino*Leitura: DINIZ, Debora, et al. Pesquisa Nacional de Aborto 2016ALDANA, Myrina. Vozes Católicas no Congresso Nacional: aborto, defesa da vida. MONICA, Eder, et al. Representações de mulheres estudantes de direito sobre direitos reprodutivos: entre saberes e valores  |
| 7ª Sessão | *Seminário - Sistema penal e gênero*Leitura: REDE DE JUSTIÇA CRIMINAL. Discriminação de Gênero no Sistema PenalARRUDA, Joaquim. Políticas penitenciárias e o encarceramento feminino: o aumento da taxa de mulheres presas e uma breve discussão sobre construção de unidades penitenciárias femininas no Estado de São Paulo. |
| 8ª Sessão | *Seminário - Sistema penal e raça*Leitura:DUARTE, Evandro. Direito penal, criminologia e racismo. FLAUZINA, Ana Luiza. *Corpo negro caído no chão:* o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.Complementar: Documentário 13ª Emenda, de AvaDuVenery. Disponível no Netflix |
| 9ª Sessão | *Seminário - Em direição a um Direito Anitracismo; Justiça e Reparação*Leitura: PIRES, Thula. RACIALIZANDO O DEBATE SOBRE DIREITOS HUMANOS, Limites e possibilidades da criminalização do racismo no Brasil. Sur - Revista Internacional de Direitos HumanosMOREIRA, Adilson Jose. Direitos Fundamentais como Estratégias Anti-hegemônicas: um estudo sobre a multidimensionalidade de opressões. *Questio Iuris*, vol. 9, n. 3, Rio de Janeiro, 2016. |
| 10ª Sessão | *Seminário - Representações de gênero e raça nos espaços jurídicos*Leitura: GOMES, Juliana. O Supremo Tribunal Federal em uma perspectiva de gênero: mérito, acesso, representatividade e discurso;MOREIRA, Adilson Jose. Miscigenando o Círculo do Poder: ações afirmativas, diversidade racial e sociedade democrática. *Revista da Faculdade de Direito – UFPR*, Curitiba, vol. 61, n. 2, maio/ago, 2016 |
| 11 Sessão | Estudos de caso: Como decidem os tribunais? Processo de construção de decisões judiciais.” Literatura básica: RODRIGUEZ, José Rodrigo. Como decidem as cortes? Para uma crítica do direito (brasileiro). Caps 2 e 3Caso: *ADPF 54 - Aborto por anencefalia*: (i) Petição inicial e amicus curiae; (ii)votos dos ministrosCaso: *ADC 19 – Lei Maria da Penha*: (i) Petição inicial e amicus curiae; (ii)votos dos ministros |
| 12ª Sessão | *Caso: ADPF 460, 462, 465, 466 e 467 – Ensino sobre gênero e orientação sexual nas escolas: (*i) Petição inicial e amicus curiae; (ii)votos dos ministros |
| 13ª Sessão | *Caso: ADI 3239 - Terras quilombolas -* (i) Petição inicial e amicus curiae; (ii)votos dos ministrosCaso: *ADPF 186 - Cotas na Univesidade Pública –* (i) Petição inicial e amicus curiae; (ii)votos dos ministros |